

Construindo novas histórias

São muitas as histórias de sucesso da Orquestra. Mais de 1.000 crianças e adolescentes passaram pelo projeto, fora os atendidos atualmente. “Pelo menos 80% deles vivem da música”, estima João Targino. Atualmente, a OCC atende 470 crianças e adolescentes do Coque e de outras duas comunidades de Pernambuco, em Camela (Ipojuca) e Chã de Cruz (Igarassu). O projeto oferece, além das aulas de música, três refeições, apoio psicológico, médico e odontológico, fardamentos de uso diário e de gala e aulas de idiomas. Há, ainda, convênios com universidades, como a Universidade AESO, em Olinda.

Um dos capítulos mais inspiradores da OCC é a Escola de Formação de Luthier e Archetier, inaugurada em 10 de setembro de 2012, que se tornou a primeira do gênero em Pernambuco e uma das poucas existentes no Brasil.

As aulas são realizadas três vezes por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, nos turnos da manhã e da tarde. Atualmente, a escola atende 28 jovens. Ao longo dos três anos de curso, os alunos aprendem a confeccionar, restaurar e preservar instrumentos de corda que levam música para salas de concerto, igrejas, teatros e orquestras de diferentes regiões do país.

O projeto também desenvolve um importante trabalho de conscientização ambiental voltado à preservação do pau-brasil, árvore símbolo do país, em extinção, e utilizada na fabricação de arcos para instrumentos de corda.

Existe um viveiro de mudas dentro da própria instituição, onde os alunos participam de todas as etapas do cultivo: da escolha das sementes ao plantio e à distribuição das mudas para a população. O objetivo é estimular a reflexão sobre a importância da preservação ambiental e garantir que as futuras gerações também possam conhecer e preservar essa espécie.

Divulgação

Augusto Cataldi



Inspetor José Lourival certifica: “É uma alegria ver jovens aprenderem uma profissão rara”

Divulgação



Claudio Lozer, professor de arqueteria: “Preocupação com a madeira sustentável”



Daiane Helena, 23 anos: “Além da música, aprendemos empreendedorismo”